



## **Implantação de práticas agroecológicas para melhoria de produtos fornecidos no paa no município de uruçuca bahia**

*Implementation of agroecological practices for improvement of products provided in the paa in the municipality of uruçuca bahia*

BARBOSA, Ariane<sup>1</sup>; VIEIRA, Jefferson Vinicius Bomfim<sup>2</sup>, COELHO, Raimunda dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Agroecologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Uruçuca, bomfim81@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Agroecologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Uruçuca, arii Barbosa19@hotmail.com.

### **Eixo temático: Campesinato e Soberania Alimentar**

**Resumo:** O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que entrou em vigor no dia 02/06/2003, disposto no artigo 19 da lei nº 10.696, caracterizando suas finalidades principais, que consiste em oferecer o acesso a alimentos de qualidade e o incentivo ao fortalecimento da agricultura familiar. O Ministério do Desenvolvimento Social descreve, seis modalidades de aquisição dos alimentos. O trabalho foi desenvolvido com colaboração da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico no Departamento de Agricultura da Prefeitura Municipal de Uruçuca, no Litoral Sul da Bahia, objetivando implantar práticas agroecológicas em propriedades rurais no Município de Uruçuca cujas fornecem alimentos para o PAA, através de ferramentas rápidas e participativas a fim de trazer melhorias, diversificação e qualidade dos produtos entregue. O desenvolvimento sustentável aos agricultores da região, tem que vir por procedimentos de fortalecimento do comércio a partir da produção local.

**Palavras-Chave:** Práticas Agroecológicas; Produção; Agricultor.

**Keywords:** Agroecological practices; Production; Farmer.

**Abstract:** The Food Acquisition Program (FAP), which came into force on June 2, 2003, provided for in article 19 of Law 10.696, characterizing its main purposes, which is to offer access to quality food and the incentive to strengthening family arming. The Ministry of Social Development describes six ways of acquiring food. The work was developed with the collaboration of the Secretariat of Planning and Economic Development in the Department of Agriculture of the Municipality of Uruçuca, in the Southern Coast of Bahia, aiming to implement agroecological practices in rural properties in the Municipality of Uruçuca, which provide food for the FAP, through tools rapi and participatory processes in order to bring about improvements, diversification and the quality of products delivered. Sustainable development for farmers in the region has to come through trade strengthening procedures from local production.

### **Contexto**

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que entrou em vigor no dia 02/06/2003, disposto no artigo 19 da lei nº 10.696 do mesmo ano, caracterizando suas finalidades principais, que consiste em oferecer o acesso a alimentos de qualidade e o incentivo ao fortalecimento da agricultura familiar.



Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino. (BRASIL, MDS. 2019)

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) “o PAA também contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar.” Também promovendo compras de alimentos através de ações governamentais, para o desenvolvimento local e regional, buscando a produção de alimentos livres de agrotóxicos de manejo orgânico, incentivando as boas práticas agrícolas para produção de alimentos.

O orçamento de compra do PAA é composto por recursos financeiros do MDS, nos quais competem em seis modalidades de acordo com o órgão, na quais são: “Compra com doação simultânea, compra direta, apoio à formação de estoques, incentivo à produção e ao consumo de leite, compra Institucional e Aquisição de Sementes”. Desta forma possibilitando uma renda para o pequeno produtor rural, por meio do programa é incentivado a produção de alimentos de qualidade e a permanência dos jovens no campo.

O trabalho foi desenvolvido com colaboração da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico no Departamento de Agricultura da Prefeitura Municipal de Uruçuca, no Litoral Sul da Bahia, o trabalho teve observações no meio rural com intervenções de aspectos extensionistas, na propriedade do agricultor e seu núcleo familiar, a partir da realidade dos mesmos.

O município de Uruçuca tem sua base histórica na agricultura, onde no mesmo já teve o primeiro centro de pesquisa de cacau do mundo, seguido por órgãos como a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) e Escola Média de Agropecuária Regional (EMARC) que estavam diretamente influenciando o meio rural, com o declínio da cultura do cacau na década de 1990 por causa do fungo da vassoura de bruxa (*Moniliophthora perniciosa*) muitos cacauicultores perderam poder econômico para manter os custos com a propriedade, com a queda no preço cacau houve um declínio na região, grandes fazendas foram divididas em lotes menores e vendidas ou abandonadas, o pequeno agricultor com o tempo foi lutando com os agrotóxicos para tentar manter a produção, a falta de assistência técnica rural especializada para fortalecer a agricultura familiar deixou uma lacuna para alavancar a produção do município.

Este trabalho objetivou implantar práticas agroecológicas em propriedades rurais no Município de Uruçuca cujas fornecem alimentos para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) através de ferramentas rápidas e participativas a fim de trazer melhorias, diversificação e qualidade dos produtos entregue neste programa.



## Descrição da Experiência

As atividades desenvolvidas no período 28/01 a 28/02 equivalentes a 30 dias, seguiram as metodologias participativas de intervenção para maximizar a produção de alimentos ofertados ao PAA. A aplicação do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), como metodologia engloba, uma modificação no Diagnóstico Rápido Rural (DRR), que se popularizou ao final da década de 1970. Foram utilizadas como ferramentas participativas do DRP o dialogo semiestruturado, onde o facilitador tem os temas já preestabelecido e de forma flexível adaptada ao momento, a ferramenta caminhada foi uma das mais importantes a serem aplicadas na área, o proprietário(a) é o guia nesta ferramenta e o principal personagem ou stakeholder, nesta ferramenta é possível fazer uma observação mais apurada sobre a propriedade vendo as características superficiais do solo como plantas indicadoras, queimadas, deficiências nas plantas e ataque nos cultivos, por último a roda de conversa (foto 01) e atividades de intervenção práticas, (foto 02).



**Foto 01.** Roda de Conversa com o agricultor. Fonte: Arquivo pessoal



**Foto 02.** Atividade de intervenção prática. Fonte: Arquivo pessoal

## Resultados

O Mapeamento da produção do agricultor familiar foi de forma participativa e colaborativa, com os agricultores e equipe. Nas visitas as comunidades foi notado que a maior parte agrícola geralmente são as áreas de cacau, hortas e pastagens, são em menor quantidade, porém quando se fala de agricultura voltado para pequenos agricultores a sua área agrícola começam no entorno de suas casas, com vantagem de que geralmente são mais diversas em espécies, não precisando se deslocar grandes distâncias para a área de cultivo como as de cacau cabruca, geralmente supre a demanda da família e ainda sobra uma boa quantidade de alimentos, que são aventurados em feiras livres, como as frutas de estação, ou doadas para familiares e vizinhos, e como desvantagem não tem um grande número populacional suficiente para ter uma grande ou media produção, isso quando não se perde o alimento por falta de colheita.

Em roda conversa com os agricultores foi possível entender o objetivo do por que eles plantaram tais plantas, a resposta mais frequente é que são para comer e fazer sombra, porém os agricultores não tinham interesse econômico inicialmente, sendo assim foi feito o Mapeamento da produção da agricultura familiar em suas áreas agrícolas e nos derredores de suas casas. Foi possível ver que existe um potencial produtivo em cada grupo familiar, mesmo que seja uma produção relativamente pouca porem diversificada, com culturas como Abacate (*Persea americana*), Goiaba (*Psidium guajava*) pêra (*Pyrus Communis L.*), banana da terra (*Musa spp.*) e da prata, limão (*Citrus limon*), aipim (*Manihot esculenta*), fruta pão (*Artocarpus altilis*), manga (*Mangifera indica*), coco (*Cocos nucifera*), laranja (*Citrus sinensis*), tangerina (*Citrus reticulata Blanco*), pinha (*Annona squamosa, L.*), urucum (*Bixa orellana*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), jambo (*Syzygium spp.*), mamão (*Carica*



*papaya L*), cajarana (*Spondias dulcis*), cacau (*Theobroma cacao*) e culturas de porte e ciclo menor como a rúcula (*Eruca vesicaria*), salsa (*Petroselinum crispum*), couve (*Brassica oleracea*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), pepino (*Cucumis sativus*), maxixe (*Cucumis anguria*), jiló (*Gilg Group*), manjeriço (*Ocimum basilicum*), hortelã (*Mentha sp*), abacaxi (*Ananas comosus*), quiabo (*Abelmoschus esculentus*), batata doce (*Ipomoea batatas*), coentro (*Coriandrum sativum*), Inhame (*Colocasia esculenta*), pimenta doce (*Capsicum spp*).

Vendo desta forma é possível perceber que existe grande variedade de alimentos na região, que não estão sendo utilizadas de forma direta como culturas econômicas, do ponto de vista no qual um agricultor familiar tem uma grande variedade e pouca população leva ao pensamento que a produção individual de cada família é pouca e que teoricamente não seria suficiente para suprir as necessidades do PAA, porém este trabalho de mapeamento foi debatido em rodas de conversa com as comunidades que fornecem alimentos ao programa, e estabelecemos que todos que participam do programa levariam a produção excedente dos seus quintais agrícolas para ser vendido no programa.

O desenvolvimento sustentável aos agricultores da região, tem que vir por procedimentos de fortalecimento do comércio, a partir da produção local, tanto para desenvolvimento sustentável das comunidades quanto para abastecer o mercado, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), PAA e feira da região. Sendo assim a busca por melhorias direcionou a assistência técnica para aumento da produtividade, fertilidade do solo e diversidade de alimentos. As áreas de cacau cabruca que por muitos anos foram manejadas como monocultivos, que por muitas vezes foi a única fonte de renda de muitos agricultores, do litoral sul da Bahia, hoje estão sendo pouco a pouco transformadas de acordo a cada grupo familiar ou comunidade. A diversidade de alimentos é o maior foco das devolutivas, para aumentar a oferta de alimentos para a entrega no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que é distribuído para as pessoas carentes que estão sendo acompanhadas pelos assistentes sociais do município e unidades de atendimento.

As propostas de intervenção foram organizadas de acordo com a realidade dos agricultores, pois cada grupo familiar ou comunidade tem a sua peculiaridade. Incentivando ao uso da matéria orgânica principalmente para as áreas de hortaliças, e fazer uso das plantas que servem como adubação verde, como a Gliricídia (*Gliricidia sepium*) e Leucena (*Leucaena leucocephala*), que são comumente encontrados em áreas agrícolas, reduz o custo com fertilizantes sintéticos (Agrotoxicos). Nas comunidades, foram aplicadas aulas práticas sobre o manejo da bananeira, para evitar o ataque do moleque (*Cosmopolites sordidus Germar*) e de como se manejar a área, com a mesma, para os plantios de hortaliças.

## **Agradecimentos**

Agradecemos o apoio das comunidades rurais do município de Uruçuca, na qual receberam nossa equipe.



## Referências bibliográficas

CERQUEIRA, C. A.; JESUS, C. M. **Capítulo 9** O Território Litoral Sul. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170725\\_livro\\_as%20politicas\\_territoriais\\_rurais\\_cap09.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/170725_livro_as%20politicas_territoriais_rurais_cap09.pdf)>. Acesso em: 25 mar. 2017.

MDS - **Ministério do Desenvolvimento Social**. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/seguranca-alimentar/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>. Acesso em: 05 abr. 2019.

Silva. M. P.; et al. A Utilização do Diagnóstico Rural Participativo em Propriedade Orgânica no Município de Jaguariuna-SP. *In*: Resumos do IV Seminário de Agroecologia do Distrito Federal e Entorno –Brasília/DF - Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 –Vol.9, N.3,2014 p.1-5.